

# Como repercutiram na imprensa allemã os ultimos acontecimentos do Brasil

Impressões justas e apreciações erroneas. — Todo o mundo é general: general Coimbra, general Aranha, general Bernardes. — O caso do "Baden" e a serenidade com que foi commentado. — A excepção do "Nachtausgabe"

Sergio Buarque de HOLLANDA  
(Enviado especial d'O JORNAL á Europa)



Cliché do "Tempo", portador da seguinte legenda: Mario Fernandez da Cunha, que chefiou o primeiro ataque contra o governo

BERLIM, novembro — A victoria da revolução brasileira produziu ácerca de nosso paiz um surto de interesse bastante significativo em toda a imprensa allemã. Não creio que pudesse ter existido um meio de propaganda mais decisivo, nem mais efficiente. E pôde-se acrescentar que, para o bom nome de nosso paiz esse interesse foi, em geral, favoravel e mesmo lisongeiro. Não faltaram, é certo, as vozes discordantes que incluísem o movimento no rol dos pronunciamentos militares das pequenas republicas ibero-americanas. O caso do bombardeio do "Baden" explicaria, aliás, uma certa má vontade, que de facto vem desaparecendo com a noticia de que o governo provisorio vem tomando as medidas necessarias para sua melhor solução. Não faltaram, por outro lado, as interpretações erroneas de muitos publicistas, que se empenham em esboçar o "hintergrund" daquelle movimento. A distancia, o desconhecimento de nossos homens e de nossas coisas, que na Alemanha não são menores que na França, por exemplo, também explicariam taes erros de apreciação.

Mas o interesse geral e a boa vontade manifestados redimem todas essas culpas. Desde o inicio da revolução que as empresas jornalisticas se movimentam á procura de retratos dos chefes responsaveis. Um dos mais procurados foi o sr. Flores da Cunha, que pelos telegrammas iniciaes era dado como director geral do movimento. Como nenhum dos brasileiros actualmente em Berlim tivessem em mão a preciosa photographia, a empresa Keyetone, não podendo desattender os seus freguezes e clientes, dispoz-se a adoptar qualquer expediente que, ao menos momentaneamente, os satisfizesse. Ahi está o motivo pelo qual certa manhã quasi todos os diarios berlineses publicaram em grande destaque o retrato do sr. Gastão da Cunha. Essa confusão entre o politico riograndense e o fallecido representante do Brasil, á Liga das Nações não tardou, é verdade, a ser divulgada e como reparação, o vespertino "Tempo" publicou mais tarde em "manchette" o retrato de um cavalleiro gaucho com esta legenda: "Mario Fernandez da Cunha, que chefiou o primeiro ataque contra o governo".

## INTERESSE DESUSADO

Os artigos do sr. Maurice de Waleffe no "Le Journal" de Paris, que foram para a imprensa allemã uma apreciavel fonte de informações sobre a situação no Brasil, não tardaram a suscitar interesse sobre algumas outras figuras de prôa do movimento, em particular as dos srs. Juarez Tavora e Oswaldo Aranha. O primeiro era dado constantemente como "o Napoleão da revolução brasileira". Felizmente os descobridores de retratos não tiveram desta vez a mesma sorte...

Esse interesse revela bem a intensa e crescente attenção desperdada pelos assumptos brasileiros. Os jornaes deram grande destaque ás informações sobre a revolução, publicando em primeira pagina e

## A EXPLICACÃO DO EXCESSO DE GENERAES

Dahi a tendencia generalizada de se confundir quaesquer rebeliões sul-americanas com os pronunciamentos militares. O pronunciamento não deixa de ser um "putsch", um meio barbado, meio quixotesco, mas em todo o caso mais compativel com a idéa que um publicista europeu mediano possa fazer dos ultimos successos sul-americanos. Assim não é de espantar que a principio as noticias chegadas ácerca da revolução falassem com tanta insistencia no general Vargas, general Aranha, general Bernardes... Uma noticia procedente de Buenos Aires ácerca dos successos dos rebeldes na Bahia era publicada no dia 11 de outubro com o seguinte, commentario: "O Estado da Bahia, um dos maiores do Brasil está situado ao norte de Pernambuco, que por sua vez se encontra immediatamente ao norte do Rio, podendo constituir uma grave ameaça para a capital da Republica. Os leitores devem estar lembrados de que a cidade de Pernambuco foi ha dias occupada pelos rebeldes, depois de uma luta penosa e encarniçada. O antigo governador de Pernambuco, general Coimbra, conseguiu evadir-se para a Bahia onde organizou a resistencia dos federaes. Em seu logar foi collocado o chefe rebelde general Cavalcanti. Parece que desistindo momentaneamente de atacar o Rio de Janeiro os rebeldes dirigem-se á Bahia com o fim de capturar o antigo governador de Pernambuco, o que evitaria o cerco pelas tropas do governo de uma importante posição dos rebeldes. Enquanto isso as tropas do sul teriam tempo para cercar a capital da Republica." Outras vezes appareciam coisas deste theor: "O presidente Luiz menciona enviar vasos de guerra para bombardear a capital do Estado de Minas Geraes, onde a resistencia dos revolucionarios está sendo chefiada pelo general Bernardes, predecessor do actual presidente do mesmo Estado..." Ou então: "O general Bernardes á frente de tres mil rebeldes marcha sobre a capital do Estado de Goyaz, cuja queda se annuncia como imminente..."

## COISAS JUSTAS

A despeito dessas confusões não faltou quem examinasse as coisas com melhor conhecimento de causa. O artigo de fundo publicado pela edição vespertina do "Berliner Tageblatt" de 25 de outubro, diz coisas justas, como o seguinte:

"Não foi um movimento particularista, apesar de todas as apparencias, mas um principio anti-particularista o que venceu nessa luta". Esse artigo assignado pelo sr. Josef Schwab é dos que se referem de maneira menos superficial aos acontecimentos desenrolados no Brasil. Todo elle parece tender exclusivamente á conclusão, aliás favoravel para nós, de que esse movimento, como os que se verificaram anteriormente em nosso paiz e os que têm occorrido nas demais republicas latino-americanas são simples crises de um crescimento evolutivo. "O

tarei esta caricatura da situação politica brasileira antes da ultima revolução: "Bonzos (Bonzen) é como se chama entre nós, mandachuvas, ou melhor caciques é como se qualifica no Brasil a gente que tem as redeas da "soi-disant" alta politica. Os caciques estabelecem-se no Palacio do Cattete, no Rio — onde o presidente da União dirige muito autocraticamente uma republica democratica — nas capitales dos Estados e nos differentes municipios. Toda essa gente faz o tempo que exige o barometro do Rio. Até que um dia o mercurio se precipita e vêm as chuvas e os terremotos. Então arranja-se a revolução. Um regimen sem revoluções seria monotono..."

Continuando nesse tom, o autor refere-se ás tendencias autocraticas dos ultimos governantes brasileiros. Diz que a Alemanha foi excluida em 1922 da Exposição Universal do Centenario por uma imposição dos aliados (!?). Refere-se, por outro lado, á tolerancia recommendada pelo "senato Wencesláo Braz", para com os bens allemães. Finalmente, a proposito da idéa suggerida em Washington de uma intervenção naval, recommenda aos seus compatriotas que não se deixem induzir pelas intrigas "yankees", pois "quem conheça a mentalidade brasileira" saberá quão caro pagarão semelhante aventura os allemães e os filhos de allemães residentes no sul do paiz.

A attitude do articulista do "Nachtausgabe" contra nosso paiz foi um caso isolado e não teve repercussão. Já no dia seguinte outros graves assumptos passaram para o primeiro plano entre as preocupações da opinião publica e a imprensa silenciou sobre o caso.

"O Journal"  
25 de Novembro de 1933

... maior relevo as notícias mais importantes. Diversos cinemas de Kenfurstendarum chegaram mesmo a intercalar a noticia da victoria da revolução entre dois films, como o successo mais importante da ultima hora.

O tom de inferioridade com que antigamente se discutiam na Europa os assumptos sul-americanos raramente se manifestou nos comentarios despertados pelos acontecimentos brasileiros. Preferiu-se consideral-os objectivamente, não faltando mesmo quem acertasse no diagnostico. O principal de nosso ponto de vista é que, de qualquer modo, os successos determinantes da queda do governo em nosso paiz foram considerados com grande attenção e sobretudo com seriedade. Essa evolução no julgamento de nossas coisas pôde-se attribuir em parte ao facto da palavra "revolução", pelo menos na Allemanha, ter perdido muito de seu conteudo pejorativo, mesmo entre os elementos que se empenham na manutenção da ordem burgueza. Para grande parte do povo ella já não representa decididamente uma formula antipathica.

## PSYCHOSE DA REVOLUÇÃO

Lembro-me de que um joven nacional-socialista, interessado em assumptos brasileiros, ao ter noticia da revolução vencedora em nosso paiz, chegou a declarar-me com toda a seriedade.

— Vocês já fizeram o que tinham de fazer. Só a Allemanha ainda não teve coragem para o mesmo gesto.

Não importa muito saber se essa psychose da revolução tem motivos estranhos aos nossos: o facto em si é o que interessa. Quem considere os movimentos de rebellião europeus sentirá, na verdade uma extrema discordancia entre o que ocorre nelles e o que se acaba de dar por exemplo no Brasil. Na Europa a revolução é sempre um recurso de minorias. E' a expressão definitiva de movimentos extremistas, que ainda não lograram um numero de partidarios sufficiente para a conquista do poder baseada em expedientes legais. E' o que os allemães chamam o Putsch. O putsch, seja dirigido por partidos da extrema esquerda, seja por organizações da direita é sempre, em essencia, um movimento ideologico, de character naturalmente negativista. A vontade da maioria — não apenas a maioria theorica, de fachada, como se dava no Brasil — é muito menos um obstaculo de que um trampolim. Esses movimentos não se dirigem, pois, especialmente contra os homens, que disputam o poder, mas antes de tudo contra os principios que esses homens representam. Para um publicista europeu deve parecer quasi inconcebivel um movimento de character decididamente positivo, tendente apenas a restabelecer um estado de coisas normal, que o abuso do poder, apoiado na má educação politica desviaram da realização pratica.

... São, considerados em sua generalidade, apenas phenomenos isolados, purificadores, de um desenvolvimento progressivo e portanto, apesar de todas as desordens que trazem comsigo, aquillo que os inglezes chamam "a blessing in disguise". Em outro ponto diz o mesmo articulista: "A maneira pela qual o presidente Luis levou avante o seu programma de collocar em seu logar novamente um coestaduno, o óra sumido "presidente eleito" Julio Prestes (as aspas são do sr. Josef Schwab) foi uma grave lesão na constituição democratica". Apesar desses julgamentos justos ha coisas menos acertadas, como a insistencia na "rivalidade entre Minas e São Paulo" como causa central da revolução, o que constitue positivamente uma especie de illusão de optica.

Felizmente a imprensa allemã não parece ter tomado muito a serio as noticias de fonte norte-americana interpretando a Revolução Brasileira como um movimento tendente ao retalhamento do paiz em uma porção de Estados independentes. Todos os comentarios accentuavam mesmo o character popular e largamente generalizado do movimento. Os que se occupavam sobretudo da definição dos interesses allemães deante das occorrencias chegaram mesmo a declarar que a victoria da revolução não poderia ser mal aceita na Allemanha, uma vez que o sr. Julio Prestes se recusou a visitar Berlim durante sua ultima viagem á Europa.

## O CASO DO "BADEN"

A noticia do bombardeio do "Baden" não foi aceita naturalmente com tanta boa vontade. Deve-se notar, entre tanto, que não motivou grandes movimentos de indignação, a despeito dos telegrammas alarmantes de Nova York, annunciando, entre outras coisas, que o commandante Rollin tinha sido preso e suggerindo a idéa de uma intervenção armada das potencias. A maioria dos jornaes attribuem o facto a mal-entendidos decorrentes do momento. Os mais exaltados limitaram-se a collocar a palavra mal-entendido entre aspas e a insinuar que não é por simples coincidencia o facto de ser attingido exactamente um navio pertencente a um paiz inteiramente desarmado como a Allemanha.

A "Vossische Zeitung" declarou que, "além da evidente satisfação financeira, o governo do Reich deveria exigir o castigo dos culpados".

## UMA EXCEPÇÃO

Essa attitude serena teve, entretanto, uma excepção no artigo publicado pela "Nachtausgabe", de 29 de outubro e assignado pelo dr. Alfred Funke, sob o titulo "A briga dos caciques e as intrigas yankees". A titulo de exemplo, ci-